

DIRETORIA FINANCEIRA

DESPACHO Nº 001/2020

Fls. 1 de 2

Vem a esta Diretoria, para análise e parecer, o Projeto de Lei nº 13.122/2020, de autoria do Executivo, com a finalidade de criar o Conselho Municipal de Defesa e Bem-Estar Animal e o Fundo respectivo e autorizar correlatos convênios e contratos de financiamento.

Inicialmente, consideramos que a presente propositura não veio acompanhada de elementos suficientes para análise deste órgão técnico e, especialmente em relação à “Estimativa do Impacto Orçamentário-Financeiro - Exercício 2020” (fls. 14):

1. O referido documento encontra-se desatualizado, e com valores divergentes do Demonstrativo dos Resultados Primário e Nominal publicado no Portal da Transparência da Prefeitura Municipal (referência do 6º Bimestre de 2019);

2. O referido documento aponta deficit no resultado primário superior à Meta Fiscal da LDO, sendo necessário esclarecer qual relatório está correto (o do Projeto de Lei ou o do Portal da Transparência);

3. A metodologia do documento constante no portal da transparência (cópia anexa) diverge da metodologia de cálculo dos resultados primário e nominal apresentada na 10ª Edição, Versão 2 – 23.09.2019, do Manual de Demonstrativos Fiscais (válido para o exercício de 2020) da Secretaria do Tesouro Nacional (Ministério da Economia), sendo importante esclarecer passo a passo qual a metodologia adotada pela Prefeitura de Jundiaí e qual a fundamentação técnica e normativa da metodologia adotada.

Ainda, antes desta Diretoria exarar parecer, entendemos, por relevante, a manifestação de órgãos técnicos da Prefeitura Municipal de Jundiaí com os esclarecimentos supracitados e as seguintes informações:

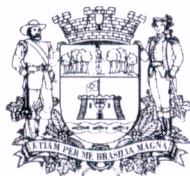
1) Demonstrativos de acordo com os Arts. 16, 17 e 24 da Lei de Responsabilidade Fiscal, incluindo:

1.1) Premissas e metodologia de cálculo da estimativa de impacto orçamentário-financeiro (§2º do Art. 16 c/c §4º do Art. 17);

1.1.1) As premissas e metodologia deverão incluir os cálculos dos valores referentes ao aumento permanente da receita, à ampliação das despesas e ao valor resultante da estimativa de impacto, explicando, se o caso, porque o impacto foi considerado nulo (§2º do Art. 16 c/c §4º do Art. 17);

1.2) Demonstrativo comprovando que a despesa criada ou aumentada não afetará as metas de resultados fiscais, com respectivas compensações pelo aumento permanente de receita ou redução permanente de despesa (§2º, Art. 17 da LRF);

1.3) Demonstrativos de origem de recursos e compatibilidade financeira e orçamentária (Inciso II, Art. 16 c/c §§1º e 4º do Art. 17), incluindo informação referente à disponibilidade financeira atual da Prefeitura e os saldos das dotações orçamentárias impactadas;



DIRETORIA FINANCEIRA

DESPACHO Nº 001/2020

Fls. 2 de 2

2) Declaração do ordenador da despesa de que o aumento tem adequação orçamentária e financeira com a lei orçamentária anual e compatibilidade com o plano plurianual e com a lei de diretrizes orçamentárias;

3) Evolução da dívida consolidada e dívida consolidada líquida;

4) Se apurado deficit no resultado primário ou no resultado nominal, nota de esclarecimento sobre o fato.

Sendo o que temos para o momento, esta Diretoria sugere à Presidência da Casa, em acolhendo o presente despacho, e uma vez que seja juntada à propositura a resposta do Executivo, retorne os autos a este órgão técnico para análise e parecer.

Anexos deste despacho:

1. cópia da “estimativa do impacto orçamentário-financeiro – exercício 2020” juntada às fls.14 do Projeto de Lei;

2. cópia do demonstrativo dos resultados primário e nominal referente ao 6º Bimestre de 2019, retirado do Portal da Transparência de Jundiaí;

3. cópias das páginas 255 e 256 da 10ª Edição, Versão 2 – 23.09.2019, do Manual de Demonstrativos Fiscais (válido para o exercício de 2020) da Secretaria do Tesouro Nacional (Ministério da Economia).

Jundiaí, 10 de fevereiro de 2020.

ADRIANA J. DE JESUS RICARDO

Diretora Financeira

LUCAS MARQUES LUSVARGHI

Agente de Serviços Técnicos



ESTIMATIVA DO IMPACTO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRO - EXERCÍCIO 2020
VALORES CORRENTES

TIS 24
Versão 11-20
R\$ 1,00

Art. 9º, inc. XIII, alínea a) das Instruções n.02/2008 (TC-A-40.728/026/07) - Área Municipal - do TCE-SP - (LRF, art 53, inciso III)
Nova Metodologia de cálculo para o Exercício 2018 - Manual do Demonstrativos Fiscais 8ª Edição da Secretaria do Tesouro Nacional - STN

RECEITAS PRIMÁRIAS	2018 (Realizado)	2019 (Orçado)	2020 (Orçado)	2021 (Previsão)	2022 (Previsão)	2023 (Previsão)
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (I)	1.974.837.293	2.138.062.500	2.252.206.150	2.239.976.149	2.317.127.916	2.352.178.577
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	707.378.866	801.388.120	892.308.867	879.744.993	923.908.192	942.386.356
Contribuições	90.575.459	102.623.938	95.389.800	112.290.317	115.967.067	118.286.409
<i>Receita Previdenciária</i>	67.329.485	79.723.938	70.389.800	86.949.291	89.992.516	91.792.367
<i>Outras Receitas de Contribuições</i>	23.245.973	22.900.000	25.000.000	25.341.025	25.974.551	26.494.042
Receita Patrimonial	89.322.601	24.503.772	33.476.085	18.477.489	18.988.003	19.557.643
<i>Aplicações Financeiras (II)</i>	88.296.452	23.657.772	31.835.973	17.419.162	17.825.029	18.359.780
<i>Outras Receitas Patrimoniais</i>	1.026.149	846.000	1.640.112	1.058.327	1.162.974	1.197.863
Transferências Correntes	993.637.584	1.099.976.380	1.113.656.878	1.122.582.849	1.148.177.938	1.159.659.516
Demais Receitas Correntes	93.922.784	109.570.290	117.374.520	106.880.501	110.086.916	112.288.655
<i>Outras Receitas Financeiras (III)</i>	-	-	-	-	-	-
<i>Receitas Correntes Restantes</i>	93.922.784	109.570.290	117.374.520	106.880.501	110.086.916	112.288.655
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (IV) = (I - II - III)	1.886.540.841	2.114.404.728	2.220.370.177	2.222.556.987	2.299.302.888	2.333.818.798
RECEITAS DE CAPITAL (V)	19.424.723	69.106.600	149.786.150	68.715.411	24.089.911	24.517.208
Operações de Crédito (VI)	6.726.498	53.136.400	139.524.100	50.000.000	5.000.000	5.000.000
Amortização de Empréstimos (VII)	-	-	-	-	-	-
Alienação de Bens	2.055.554	121.000	504.000	-	-	-
<i>Receitas de Alienação de Investimentos Temporários (VIII)</i>	-	-	-	-	-	-
<i>Receitas de Alienação de Investimentos Permanentes (IX)</i>	-	-	-	-	-	-
<i>Outras Alienações de Bens</i>	2.055.554	121.000	504.000	-	-	-
Transferências de Capital	7.373.332	15.832.200	9.747.050	14.306.036	14.540.058	14.830.859
<i>Convênios</i>	7.373.332	15.832.200	9.747.050	14.306.036	14.540.058	14.830.859
<i>Outras Transferências de Capital</i>	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	3.269.339	17.000	11.000	4.409.375	4.549.853	4.686.348
<i>Outras Receitas de Capital Não Primárias (X)</i>	-	-	-	-	-	-
<i>Outras Receitas de Capital Primárias</i>	3.269.339	17.000	11.000	4.409.375	4.549.853	4.686.348
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (XI) = (V - VI - VII - VIII - IX - X)	12.698.225	15.970.200	10.262.050	18.715.411	19.089.911	19.517.208
RECEITAS INTRAORÇAMENTÁRIAS	150.111.086	166.521.800	185.229.200	206.148.720	210.271.694	214.477.128
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (XII) = (IV + XI)	1.900.239.066	2.130.374.928	2.230.632.227	2.241.272.397	2.318.392.799	2.353.336.005

DESPESAS PRIMÁRIAS	2018 (Realizado)	2019 (Orçado)	2020 (Orçado)	2021 (Previsão)	2022 (Previsão)	2023 (Previsão)
DESPESAS CORRENTES (XIII)	1.766.888.948	2.045.273.400	2.192.349.600	2.198.291.540	2.260.481.591	2.303.827.756
Pessoal e Encargos Sociais	946.948.344	1.051.278.300	1.141.869.100	1.157.302.516	1.197.808.104	1.214.051.171
Juros e Encargos da Dívida (XIV)	2.371.948	5.600.000	19.499.400	21.501.011	21.450.447	22.522.969
Outras Despesas Correntes	817.568.656	988.395.100	1.030.981.100	1.019.488.013	1.041.223.039	1.067.253.615
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES (XV) = (XIII - XIV)	1.764.517.000	2.039.673.400	2.172.850.200	2.176.790.529	2.239.031.144	2.281.304.786
DESPESAS DE CAPITAL (XVI)	41.951.630	123.540.800	189.682.700	107.393.345	77.731.636	67.868.029
Investimentos	22.758.120	112.840.800	176.379.700	81.291.721	60.753.619	50.318.009
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
<i>Concessão de Empréstimos e Financiamentos (XVII)</i>	-	-	-	-	-	-
<i>Aquisição de Título de Capital já Integralizado (XVIII)</i>	-	-	-	-	-	-
<i>Aquisição de Título de Crédito (XIX)</i>	-	-	-	-	-	-
<i>Demais Inversões Financeiras</i>	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida (XX)	19.193.510	10.700.000	13.303.000	26.101.624	16.978.018	17.550.020
DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (XXI) = (XVI - XVII - XVIII - XIX - XX)	22.758.120	112.840.800	176.379.700	81.291.721	60.753.619	50.318.009
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XXII)	-	38.354.900	19.960.000	3.006.675	3.004.800	5.000.000
DESPESAS INTRAORÇAMENTÁRIAS	149.822.544	166.521.800	185.229.200	206.148.720	210.271.694	214.477.128
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (XXIII) = (XV + XXI + XXII)	1.787.275.544	2.190.889.100	2.358.189.900	2.257.088.925	2.302.789.662	2.336.622.795
RESULTADO PRIMÁRIO (XIV - XXIII)	(111.988.945)	(60.494.172)	(127.557.673)	(19.816.628)	(68.396.863)	(83.286.790)
META DA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - LDO	(64.174.125)	(3.384.611)	(52.268.077)			

Aumento Permanente da Receita			100.257.299	10.640.170	77.120.401	34.943.207
Ampliação das Despesas			178.320.800	(108.100.975)	41.700.437	33.833.433
MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATORIAS DE CARÁTER CONTINUADO			(78.063.501)	(97.460.804)	35.419.962	7.109.774

VALORES ENVOLVIDOS NA ESTIMATIVA DE IMPACTO: -

VALOR RESULTANTE DA ESTIMATIVA DE IMPACTO

Resultado do impacto (valores inferiores ou iguais a zero implicam em ausência de impacto ou impacto nulo)	IMPACTO NULO
--	--------------

Demonstrativo elaborado exclusivamente para o acompanhamento dos Processos Administrativos PA nº 15.200-8/2014-1, objetivando a aprovação Legislativa do Projeto de Lei - PL, que cria o Conselho Municipal de Defesa e Bem Estar Animal e do seu Fundo correlato.

Luiz Fernando Boscolo
Diretor do Departamento de Orçamento

José Antonio Parimoschi
Gestor da Unidade de Governo e Finanças
Secretário Municipal

Jundiá, 24/01/20

MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS PRIMÁRIO E NOMINAL
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
6º Bimestre - 2019

RREO - ANEXO 6 (LRF, art 53, inciso III)

Em reais

RECEITAS PRIMÁRIAS	PREVISÃO ATUALIZADA	Até o Bimestre	
		RECEITAS REALIZADAS (a)	
RECEITAS FISCAIS CORRENTES (I)	2.467.433.755,00	2.358.770.529,78	
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	801.388.120,00	752.775.677,92	
Contribuições	196.891.726,00	187.426.746,23	
Receita Previdenciária	173.991.726,00	159.459.073,56	
Outras Contribuições	22.900.000,00	27.967.672,67	
Receita Patrimonial Líquida	846.000,00	1.564.686,30	
Receita Patrimonial	24.503.772,00	136.410.254,82	
(-) Aplicações Financeiras	23.657.772,00	134.845.568,52	
Transferências Correntes	1.290.693.100,00	1.258.573.005,33	
Demais Receitas Correntes	177.614.809,00	158.430.414,00	
Diversas Receitas Correntes	177.614.809,00	158.430.414,00	
RECEITAS DE CAPITAL (II)	73.316.093,00	123.169.745,60	
Operações de Crédito (III)	53.136.400,00	110.789.692,97	
Amortização de Empréstimos (IV)	4.209.493,00	5.002.004,46	
Alienação de Ativos (V)	121.000,00	1.109.699,72	
Transferências de Capital	15.832.200,00	6.045.756,12	
Convênios	15.832.200,00	6.027.756,12	
Outras Transferências de Capital	-	18.000,00	
Outras Receitas de Capital	17.000,00	222.592,33	
RECEITAS FISCAIS DE CAPITAL (VI) = (II - III - IV - V)	15.849.200,00	6.268.348,45	
DEDUÇÕES DA RECEITA (VII)	190.716.720,00	182.211.548,85	
RECEITAS FISCAIS LÍQUIDAS (VIII) = (I + VI - VII)	2.292.566.235,00	2.182.827.329,38	

DESPESAS PRIMÁRIAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	Até o Bimestre					
		DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS (a)	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS (b)	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	
						LIQUIDADOS	PAGOS (c)
DESPESAS CORRENTES (IX)	2.257.622.695,12	2.144.370.268,42	2.083.492.375,88	2.049.526.508,56	14.091.976,45	48.619.778,38	48.624.951,64
Pessoal e Encargos Sociais	1.208.625.780,72	1.159.768.560,72	1.159.699.906,62	1.138.187.419,97	1.492.605,29	41.245,54	41.245,54
Juros e Encargos da Dívida (X)	17.652.601,54	16.610.891,39	16.550.891,39	16.550.891,39	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.031.344.312,86	967.990.816,31	907.241.577,87	894.788.197,20	12.599.371,16	48.578.532,84	48.583.706,10
DESPESAS FISCAIS CORRENTES (XI) = (IX - X)	2.239.970.093,58	2.127.759.377,03	2.066.941.484,49	2.032.975.617,17	14.091.976,45	48.619.778,38	48.624.951,64
DESPESAS DE CAPITAL (XII)	269.156.629,37	168.151.382,56	136.430.472,02	136.297.896,12	444.101,15	12.025.690,65	12.025.690,65
Investimentos	237.398.215,55	136.789.015,05	105.068.104,51	104.935.528,61	444.101,15	12.025.690,65	12.025.690,65
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-
Concessão de Empréstimos (XIII)	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de Título de Capital já Integralizado (XIV)	-	-	-	-	-	-	-
Demais Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida (XV)	31.758.413,82	31.362.367,51	31.362.367,51	31.362.367,51	-	-	-
DESPESAS FISCAIS DE CAPITAL (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	237.398.215,55	136.789.015,05	105.068.104,51	104.935.528,61	444.101,15	12.025.690,65	12.025.690,65
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XVII)	14.172.670,51	-	-	-	-	-	-
DESPESAS FISCAIS LÍQUIDAS (XVIII) = (XI + XVI + XVII)	2.491.540.979,64	2.264.548.392,08	2.172.009.589,00	2.137.911.145,78	14.536.077,60	60.645.469,03	60.650.642,29

RESULTADO PRIMÁRIO (VIII - XVIII) (198.974.744,64) 10.817.740,38

META FISCAL PARA O RESULTADO PRIMÁRIO VALOR CORRENTE
Meta fixada no Anexo de Metas Fiscais da LDO para o exercício de referência (3.384.611,00)

META FISCAL PARA O RESULTADO NOMINAL VALOR CORRENTE
Meta fixada no Anexo de Metas Fiscais da LDO para o exercício de referência (2.810.326,00)

CÁLCULO DO RESULTADO NOMINAL - EXCETO ÓRGÃO PREVIDENCIÁRIO	SALDO		
	Em 31 Dez 2018 (a)	Até o 5º Bimestre (b)	Até o 6º Bimestre (c)
	DÍVIDA CONSOLIDADA (XIX)	327.123.560,99	369.210.500,59
DEDUÇÕES (XX)	153.125.807,38	245.183.874,98	207.879.010,67
Ativo Disponível	174.440.351,95	242.898.660,31	240.611.969,29
Haveres Financeiros	2.758.699,06	2.516.498,89	1.480.124,42
(-) Restos a Pagar Processados	(24.073.243,63)	(231.284,22)	(34.213.083,04)
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (XXI) = (XIX - XX)	173.997.753,61	124.026.625,61	206.410.986,62
RECEITA DE PRIVATIZAÇÕES (XXII)	-	-	-
PASSIVOS RECONHECIDOS (XXIII)	212.456.754,63	201.511.714,37	199.495.934,50
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA (XXI + XXII - XXIII)	(38.459.001,02)	(77.485.088,76)	6.915.052,12

RESULTADO NOMINAL - EXCETO ÓRGÃO PREVIDENCIÁRIO No Bimestre 84.400.140,88 Até o Bimestre 45.374.053,14

CÁLCULO DO RESULTADO NOMINAL - ÓRGÃO PREVIDENCIÁRIO	SALDO		
	Em 31 Dez 2018 (a)	Até o 5º Bimestre (b)	Até o 6º Bimestre (c)
	DÍVIDA CONSOLIDADA PREVIDENCIÁRIA (XXIV)	1.959.290.372,50	3.150.359.444,87
Passivo Atuarial	1.959.290.372,50	3.150.359.444,87	3.150.359.444,87
Outras Dívidas	-	-	-
DEDUÇÕES (XXV)	1.603.754.537,04	1.837.655.799,51	1.893.521.419,80
Ativo Disponível	502,00	24.158,02	23.906,46
Haveres Financeiros	1.603.847.126,84	1.837.638.908,31	1.893.616.129,50
(-) Restos a Pagar Processados	(93.091,80)	(7.266,82)	(118.616,16)
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (XXVI) = (XXIV - XXV)	355.535.835,46	1.312.703.645,36	1.256.838.025,07
PASSIVOS RECONHECIDOS (XXVI)	-	-	-
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA (XXVI - XXVII)	355.535.835,46	1.312.703.645,36	1.256.838.025,07

RESULTADO NOMINAL - ÓRGÃO PREVIDENCIÁRIO No Bimestre (55.865.620,29) Até o Bimestre 901.302.189,61

NOTA:

LUIZ FERNANDO MACHADO
PREFEITO MUNICIPAL

ALEXANDRE HISAO AKITA
RESPONSÁVEL PELO CONTROLE INTERNO

MÁRCIO CÉSAR SANTIAGO
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE
CRC 1SP188064/O-0



03.06.05 INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

03.06.05.01 Tabela 6 – Demonstrativo dos Resultados Primário e Nominal

-ENTE DA FEDERAÇÃO -
 RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
 DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS PRIMÁRIO E NOMINAL
 ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
 PERÍODO DE REFERÊNCIA PADRÃO

RRFO - ANEXO 6 (LRF, art 53, inciso III)

Em reais

ACIMA DA LINHA							
RECEITAS PRIMÁRIAS	PREVISÃO ATUALIZADA	Até o Bimestre/ Exercício					
		RECEITAS REALIZADAS (a)					
RECEITAS CORRENTES (I)							
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria							
Contribuições							
Receita Patrimonial							
Aplicações Financeiras (II)							
Outras Receitas Patrimoniais							
Transferências Correntes							
Demais Receitas Correntes							
Outras Receitas Financeiras (III)							
Receitas Correntes Restantes							
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (IV) = (I - II - III)							
RECEITAS DE CAPITAL (V)							
Operações de Crédito (VI)							
Amortização de Empréstimos (VII)							
Alienação de Bens							
Receitas de Alienação de Investimentos Temporários (VIII)							
Receitas de Alienação de Investimentos Permanentes (IX)							
Outras Alienações de Bens							
Transferências de Capital							
Convênios							
Outras Transferências de Capital							
Outras Receitas de Capital							
Outras Receitas de Capital Não Primárias (X)							
Outras Receitas de Capital Primárias							
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (XI) = (V - VI - VII - VIII - IX - X)							
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (XII) = (IV + XI)							
DESPESAS PRIMÁRIAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	Até o Bimestre/ Exercício					
		DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS (a)	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS (b)	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	
						LIQUIDADOS	PAGOS (c)
DESPESAS CORRENTES (XIII)							
Pessoal e Encargos Sociais							
Juros e Encargos da Dívida (XIV)							
Outras Despesas Correntes							
Transferências Constitucionais e Legais							
Demais Despesas Correntes							
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES (XV) = (XIII - XIV)							
DESPESA DE CAPITAL (XVI)							
Investimentos							
Investimentos Financeiros							
Concessão de Empréstimos e Financiamentos (XVII)							
Aquisição de Título de Capital já Integralizado (XVIII)							
Aquisição de Título de Crédito (XIX)							
Demais Investimentos Financeiros							
Amortização da Dívida (XX)							
DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (XXI) = (XVI - XVII - XVIII - XIX - XX)							
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XXII)							
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (XXIII) = (XV + XXI + XXII)							
RESULTADO PRIMÁRIO - Acima da Linha (XXIV) = [XIIa - (XXIIIa + XXIIIb + XXIIIc)]							
META FISCAL PARA O RESULTADO PRIMÁRIO		VALOR CORRENTE					
Meta fixada no Anexo de Metas Fiscais da LDO para o exercício de referência							
		Até o Bimestre/ Exercício					
JUROS NOMINAIS		VALOR INCORRIDO					
Juros, Encargos e Variações Monetárias Ativos (XXV)							
Juros, Encargos e Variações Monetárias Passivos (XXVI)							
RESULTADO NOMINAL - Acima da Linha (XXVII) = XXIV + (XXV - XXVI)							
META FISCAL PARA O RESULTADO NOMINAL		VALOR CORRENTE					
Meta fixada no Anexo de Metas Fiscais da LDO para o exercício de referência							

Continua

Continuação

ABAIXO DA LINHA		
CÁLCULO DO RESULTADO NOMINAL	SALDO	
	Em 31/Dez/ -Exercício Anterior- (a)	Até o -Bimestre- (b)
DÍVIDA CONSOLIDADA (XXVIII) DESCRIÇÕES (XXIX) Disponibilidade de Caixa Disponibilidade de Caixa Bruta (-) Restos a Pagar Processados (XXX) Demais Haveres Financeiros DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (XXXI) = (XXVIII - XXIX)		
RESULTADO NOMINAL - Abaixo da Linha (XXXII) = (XXXIa - XXXIb)		
AJUSTE METODOLÓGICO	Até o Bimestre/ -Exercício-	
VARIÇÃO DO SALDO RPP - (XXXIII) - (XXXa - XXXb) RECEITA DE ALIENAÇÃO DE INVESTIMENTOS PERMANENTES (IX) PASSIVOS RECONHECIDOS NA DC (XXXIV) VARIÇÃO CAMBIAL (XXXV) PAGAMENTO DE PRECATORIOS INTEGRANTES DA DC (XXXVI) AJUSTES RELATIVOS AO RPPS (XXXVII) OUTROS AJUSTES (XXXVIII)		
RESULTADO NOMINAL AJUSTADO - Abaixo da Linha (XXXIX) = (XXXII - XXXIII - IX + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)		
RESULTADO PRIMÁRIO - Abaixo da Linha (XL) = XXXIX - (XXV - XXVD)		
INFORMAÇÕES ADICIONAIS	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA	
SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores - RPPS		
Superávit Financeiro Utilizado para Abertura e Reabertura de Créditos Adicionais		
RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS		

ACIMA DA LINHA

Identifica o resultado a partir da mensuração dos fluxos de ingressos (receitas orçamentárias) e saídas (despesas orçamentárias). A metodologia conhecida como “acima da linha” permite ao gestor avaliar os resultados da política fiscal corrente por meio da avaliação dos componentes que deram causa ao resultado.

Essa avaliação possibilita, adicionalmente, a elaboração de cenários para as contas públicas, baseados em estimativas de receitas e despesas projetadas a partir de parâmetros macroeconômicos, viabilizando, dessa forma, a estatística como uma importante ferramenta, seja na etapa de formulação do orçamento público ou durante sua execução. Adicionalmente, serve como instrumento analítico para a tomada de decisões relativas à condução de políticas públicas.

1. COLUNAS

RECEITAS PRIMÁRIAS

A demonstração das receitas primárias parte de uma visão detalhada das receitas orçamentárias, comparando-se a previsão de arrecadação com a realização efetiva da receita. Para fins de transparência, é apresentado o total das receitas orçamentárias e são feitas exclusões explícitas no demonstrativo de categorias relevantes de receitas financeiras (não-primárias), tais como aplicações financeiras, e receitas de alienação investimentos.

PREVISÃO ATUALIZADA

Identifica os valores da previsão atualizada das receitas para o exercício de referência, que deverão refletir, além da previsão inicial, a parcela da reestimativa da receita utilizada para abertura de créditos adicionais, as novas naturezas de receita não previstas na LOA e o remanejamento entre naturezas de receita.

RECEITAS REALIZADAS